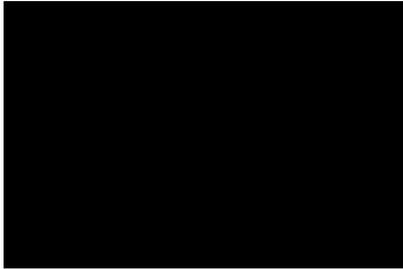


Foto: Samarco/Divulgação



A partir da realização da AAE, o Estado poderá identificar impactos identificados na atividade de mineração

nas áreas ambientais que englobam os

Minas Gerais dará um passo rumo a regulamentar a mineração de ferro mais sustentável em seu território e passará a adotar a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) como ferramenta para melhorar a maneira de também avaliar os impactos da atividade. O novo instrumento foi viabilizado por meio de um Termo de Descentralização de Crédito Operacional (TDCO), documento assinado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), na tarde desta segunda-feira (30/3), em Belo Horizonte.

A análise vai englobar a atividade desenvolvida pelo setor de exploração de minério de ferro no Estado, como um todo, sem individualizar municípios, empresas ou complexos minerários. A AAE busca identificar os impactos cumulativos e sinérgicos gerados pela atividade no Estado. É uma análise global entre os aspectos de desenvolvimento econômico, ambiental e social, por meio da integração das ações de planejamento da



A possibilidade de se ter um cenário amplo para a tomada de decisões em relação à atividade de mineração em Minas Gerais é um dos principais benefícios do TDCO, segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Vieira. Essa ação é inovadora para estabelecer em Minas Gerais novos paradigmas para a mineração. A avaliação é um dos principais instrumentos mundiais de planos, programas e políticas governamentais. Com a assinatura do TDCO, o governo trabalhará para o desenvolvimento do setor com sustentabilidade e atenção aos aspectos identificados no estudo, frisa.

Foto: Valquiria Lopes

